FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE

FABIANO RODRIGUES BUCCI

RELATÓRIO TÉCNICO SOBRE A AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE SAÚDE SOBRE DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS

Recife – PE

2020

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

B918r Bucci, Fabiano Rodrigues

Relatório técnico sobre a avaliação do conhecimento dos estudantes de saúde sobre descarte adequado de medicamentos. / Fabiano Rodrigues Bucci. – Recife: Do Autor, 2020.
7 f.

Relatório técnico apresentado como produto da dissertação do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2020.
ISBN: 978-65-87018-19-5

1. Descarte de medicamentos - relatório. 2. Educação ambiental. 3. Educação em saúde. 4. Resíduos de serviços de saúde. 5. Contaminação ambiental. I. Título.

CDU 37:574.3

SUMÁRIO

1. **Objetivo Geral.** 3
2. **Aspectos relevantes.** 3
3. **Considerações Finais.** 8

1. OBJETIVO GERAL

Este relatório tem como objetivo apresentar parte dos resultados, inerentes aos estudantes de saúde, da pesquisa de dissertação intitulada "Avaliação do conhecimento dos profissionais e estudantes de saúde sobre descarte adequado de medicamentos" à Coordenação acadêmica da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

2. ASPECTOS RELEVANTES

A pesquisa foi respondida por 175 estudantes de saúde dos cursos de graduação, sendo a maioria 85,71% (N=150) do sexo feminino e 14,29% (N=25) do sexo masculino. Dentre eles 11,43% (N=20) cursavam enfermagem; 9,14% (N=16) cursavam farmácia; 17,14% (N=30) fisioterapia; 42,29% (N=74) medicina; 7,43% (N=13) nutrição; 12,57% (N=22) psicologia, e não teve a adesão de estudantes de odontologia. Foram priorizados apresentar alguns resultados das seis categorias temáticas do estudo. O documento completo se encontra como produto da dissertação.

2.1. Comportamento em relação ao descarte de resíduos de medicamentos:

Semelhante ao que ocorre com grande parte da nossa população, que descarta medicamentos de forma inadequada, a maioria dos estudantes de saúde também descartam de forma inapropriada, principalmente no lixo comum, conforme apresentado na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Destino das sobras de medicamentos dadas pelos entrevistados	Frequência estudantes N=175	
	N	%
Descarta no lixo comum	110	62,86 %
Descarta no vaso sanitário	5	2,86%
Descarta na pia ou tanque	1	0,57%
Devolve na farmácia ou drogaria ou unidade de saúde	21	12%
Dá aos vizinhos, amigos ou parentes para uso	2	1,14%
Outros	36	20,57%

Fonte: O autor.

2.2. Conhecimento sobre logística reversa de medicamentos:

Logística reversa de medicamentos, é um conjunto de ações, procedimentos e meios para a coleta e destinação final ambientalmente segura e correta dos medicamentos domiciliares, vencidos, ou em desuso. Sobre essa abordagem, a maioria dos estudantes evidenciam desconhecimento sobre logística reversa de medicamentos, conforme demonstrado a seguir.

Tabela 2. Logística reversa de medicamentos	Participantes
Itens / categorias	**Estudantes N= 175**
Conhecimento sobre logística reversa de medicamentos	
Sim	12,57 %
Não	87,43%
Conhecimento sobre a norma ABNT NBR 16457:2016 que trata sobre logística reversa de medicamentos	
Sim	6,29%
Não	93,71%
Conhecimento sobre a consulta pública da minuta do decreto do Ministério do Meio Ambiente que trata do sistema de logística reversa	
Sim	4,57%
Não	95,43%

Fonte: O autor.

2.3. Conhecimento sobre estabelecimentos que realizam a coleta de medicamentos a serem descartados pela população:

A maioria dos estudantes 84,57% dizem não conhecer estabelecimentos que receba medicamentos para descarte correto. Evidencia-se que, em nosso país, predominam a falta de informação e de infraestrutura necessária para o acesso da população ao processo de descarte correto de medicamentos.

Tabela 3. Estabelecimentos que recebam medicamentos para descarte ambientalmente correto **Itens / categorias**	**Participantes** **Estudante N= 175**
Conhece estabelecimentos que recebam medicamentos a serem descartados pela população	
Sim	15,43 %
Não	84,57%
Deveria existir Lei ou Decreto que determine que as farmácias, drogarias e unidades de saúde, dispusessem de estrutura e equipamentos necessários para receberem dos consumidores os medicamentos vencidos ou sobras de tratamentos para a destinação final ambientalmente correta	
Sim	97,14%
Não	2,86%
Deveriam existir campanhas publicitárias com informações sobre as farmácias, drogarias e unidades de Saúde nas quais os consumidores pudessem realizar a entrega de medicamentos vencidos ou sobras de tratamentos para a destinação final ambientalmente correta	
Sim	98,86%
Não	1,14%

Fonte: O autor.

Salienta-se que apesar disso, o presente estudo revela que a quase totalidade dos estudantes concordam que deveria existir Lei ou Decreto que determine que as farmácias, drogarias e unidades de saúde, dispusessem de estrutura e equipamentos necessários para receberem dos consumidores os medicamentos vencidos ou sobras de tratamentos e que deveriam existir campanhas publicitárias com informações sobre os estabelecimentos nos quais os consumidores pudessem realizar a entrega de medicamentos vencidos ou sobras de tratamentos para a destinação final ambientalmente correta.

2.4. Conhecimento sobre as legislações que norteiam o descarte de medicamentos no país:

Foi observado no estudo que a maioria dos estudantes não conhecem a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 222, de 28/03/2018, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e nem as legislações sanitárias e ambientais vigentes sobre descarte de medicamentos, conforme demonstrado na tabela 4.

Tabela 4. Legislações que norteiam o descarte de medicamentos no país

Itens / categorias	**Participantes**
	Estudantes N= 175
Conhecimento sobre a resolução que regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos resíduos de serviço de saúde	
Sim	13,71%
Não	86,29%
Conhecimento sobre o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município	
Sim	9,14%
Não	90,86%
Conhecimento sobre as legislações sanitárias e ambientais vigentes	
Sim	12,57%
Não	87,43%

Fonte: O autor.

2.5. Conhecimento para fornecer informações sobre o descarte correto de medicamentos e sobre os problemas que podem ocorrer pelo descarte inadequado:

Outro aspecto importante refere-se a conduta dos estudantes de saúde quanto a orientação e conscientização da população. Somente 4,57% dizem concordar totalmente que possui o conhecimento necessário para orientar as pessoas onde e como descartar os medicamentos de forma adequada.

Tabela 5. Conhecimento sobre o descarte correto de medicamentos e sobre os problemas que podem ocorrer pelo descarte inadequado

Itens / categorias	Participantes
	Estudantes N= 175
Conhece os problemas ambientais que podem ser causados pelo descarte inadequado dos medicamentos vencidos e sobras de tratamento	
Sim	65,14%
Não	34,86%
Possui conhecimento de que o descarte inadequado de medicamentos pode causar problemas ao meio ambiente e a saúde da população	
Sim	78,86%
Não	21,14%
Possui o conhecimento necessário para orientar as pessoas onde e como descartar os medicamentos de forma adequada	
Concordo totalmente	4,57%
Concordo parcialmente	25,14%
Discordo totalmente	36,57%
Discordo parcialmente	24,57%
Não sei opinar	9,15%

Fonte: O autor.

2.6. Instruções ou treinamentos sobre descarte correto de medicamentos durante os cursos de graduação:

O estudo evidencia que 70,86% (N=124) dizem ainda não ter recebido instruções ou treinamentos sobre descarte correto de medicamentos durante a graduação.

De acordo com Dinardi e Araújo (2017), historicamente e ainda na atualidade, em diversos cursos de graduação da área de saúde não há a devida preocupação com a questão ambiental, ou seja, em muitos casos, desde a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), a temática socioambiental não está sendo contemplada.

Ademais, de acordo com Lemes e Silva (2014), a educação ambiental deve ser considerada um recurso contínuo de aprendizagem, alcançando os diversos ciclos do ensino. Através dela é possível que as comunidades montem seus valores sociais, por

meio de conhecimentos, habilidades e atitudes, que ensejam a preservação do meio ambiente, tendo a sustentabilidade como fator indispensável para a saúde.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se neste estudo avaliar o conhecimento dos estudantes de saúde sobre o descarte adequado de medicamentos, sendo possível observar, pelo exame da literatura, que grande parte da população em nosso país descarta medicamentos de forma inadequada, principalmente em virtude da falta de infraestrutura adequada e também pelo desconhecimento sobre os problemas que essa prática pode causar ao meio ambiente e a saúde da sociedade. Os dados obtidos no presente estudo revelam comportamento semelhante por parte dos estudantes de saúde aqui pesquisados. Assim, evidencia-se o desconhecimento sobre descarte adequado de medicamentos por grande parte dos estudantes, a maioria deles descarta de forma inadequada, principalmente no lixo comum. Dessa forma, é latente a necessidade de estabelecer as seguintes recomendações: promoção da inserção da temática ambiental na matriz curricular dos cursos de graduação da área de saúde; estímulo de formação continuada para os profissionais de saúde sobre gerenciamento, manejo e descarte de medicamentos de forma ambientalmente correta. Além da oportunidade de espaço para a realização de campanhas de esclarecimentos sobre o descarte de medicamentos, promoção do uso racional, diminuição do acúmulo de medicamentos nas residências e, principalmente, maior divulgação para os alunos da FPS sobre a infraestrutura e logística já existente na instituição para descarte de medicamentos de forma ambientalmente correta.

O documento completo se encontra no repositório digital da Faculdade Pernambucana de Saúde.